



Prefeitura Municipal de Viana
Secretaria Municipal de Obras

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR

1. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Implantação de Espaço Esportivo Comunitário no bairro Santa Júlia, em Viana/ES, conforme projeto padronizado do Ministério do Esporte, com recursos federais repassados pela Caixa Econômica Federal. O objetivo é oferecer infraestrutura para práticas esportivas e de lazer, promovendo inclusão social e qualidade de vida à comunidade local.

2. SETORES REQUISITANTES

Secretaria Municipal de Obras - SEMOB.

3. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

A contratação deverá atender integralmente ao projeto padronizado do Ministério do Esporte, referente ao Espaço Esportivo Comunitário, disponibilizado no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com repasse de recursos federais por meio da Caixa Econômica Federal.

A execução deverá observar todos os parâmetros técnicos, construtivos e dimensionais definidos no projeto padrão, compreendendo, no mínimo: campo society em grama sintética, quadra 3x3, pista de caminhada, área de playground, áreas pavimentadas e de convivência, bem como instalações elétricas, drenagem, iluminação e demais elementos necessários ao pleno funcionamento do espaço.

Deverá ser garantida a fiel observância às normas técnicas aplicáveis, às diretrizes do convênio e às orientações do Ministério do Esporte e da Caixa Econômica Federal, assegurando a qualidade da obra, acessibilidade, segurança e durabilidade da infraestrutura implantada.

4. LEVANTAMENTO DE MERCADO

Por tratar-se de projeto padronizado do Ministério do Esporte, referente à implantação do Espaço Esportivo Comunitário, não há alternativas técnicas ou construtivas a serem avaliadas no levantamento de mercado.

O objeto segue especificações previamente definidas pelo ente federal, sendo vedada qualquer alteração de projeto, materiais ou dimensões. Assim, a contratação limitar-se-á à execução da obra conforme o modelo padrão.



Prefeitura Municipal de Viana
Secretaria Municipal de Obras

5. SOLUÇÃO

A solução consiste na implantação do Espaço Esportivo Comunitário Tipo B, conforme projeto padronizado do Ministério do Esporte, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com repasse de recursos federais por meio da Caixa Econômica Federal.

O projeto contempla a construção de campo society em grama sintética, quadra 3x3, pista de caminhada, playground, áreas pavimentadas e de convivência, além de infraestrutura complementar como iluminação, drenagem, acessibilidade e paisagismo, conforme especificações técnicas e layout definidos no modelo federal.

A solução proposta tem caráter padronizado e replicável, garantindo uniformidade, qualidade técnica e conformidade com as diretrizes do Ministério do Esporte. A execução observará integralmente o projeto padrão fornecido, sendo vedadas alterações de concepção ou dimensionamento, cabendo ao Município apenas a implantação no terreno indicado, localizado no bairro Santa Júlia, Viana/ES.

6. QUANTITATIVO ESTIMADO DOS ITENS

Os quantitativos estimados decorrem do projeto padronizado do Ministério do Esporte, referente ao Espaço Esportivo Comunitário, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Todas as áreas e elementos construtivos, como campo society, quadra 3x3, pista de caminhada, playground e áreas pavimentadas, possuem dimensões e metragem previamente definidas no projeto modelo, totalizando aproximadamente 2.950 m² de área implantada.

Dessa forma, os quantitativos a serem considerados na licitação são aqueles constantes do projeto padrão e das planilhas referenciais fornecidas pelo ente federal, sendo vedadas alterações em suas composições ou extensões.

7. ESTIMATIVA DE VALOR DA CONTRATAÇÃO

O custo estimado total da contratação é de R\$1.844.303,21 (um milhão, oitocentos e quarenta e quatro mil, trezentos e três reais e vinte e um centavos).

A Secretaria Municipal de Obras – SEMOB esclarece que, nas contratações referentes à implantação do Espaço Esportivo Comunitário, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e elaborado pelo Ministério do Esporte, a planilha orçamentária é padronizada e de responsabilidade exclusiva do ente federal.



Prefeitura Municipal de Viana
Secretaria Municipal de Obras

Por se tratar de projeto modelo disponibilizado pelo Ministério do Esporte, todas as composições de custos, quantitativos, insumos e parâmetros de Bonificação e Despesas Indiretas (BDI) são previamente definidos e não podem ser modificados pelo Município, sob pena de descaracterizar o objeto conveniado e comprometer o repasse dos recursos federais. Dessa forma, a SEMOB não possui autonomia para alterar, revisar ou reordenar os itens da planilha, nem para adequá-los às tabelas referenciais previstas na Resolução TCE-ES nº 366/2022, uma vez que tais informações derivam integralmente do projeto federal aprovado. Cabe à Secretaria, portanto, apenas atestar a viabilidade técnica e a adequação da implantação local do projeto, permanecendo sob o Ministério do Esporte e a Caixa Econômica Federal a responsabilidade pela elaboração, estrutura e parâmetros orçamentários da planilha.

8. JUSTIFICANDO O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

Não haverá parcelamento da solução. A obra em questão refere-se à implantação integral do Espaço Esportivo Comunitário, conforme projeto padronizado do Ministério do Esporte, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com repasse de recursos federais por meio da Caixa Econômica Federal.

O objeto possui caráter indivisível, composto por estruturas e sistemas complementares e interdependentes, como campo society, quadra 3x3, pista de caminhada, playground, áreas pavimentadas, drenagem, iluminação e demais componentes, cuja execução parcial comprometeria a funcionalidade, segurança e a conformidade técnica do empreendimento.

Dessa forma, o parcelamento não se mostra viável, visto que a execução integral do projeto é condição obrigatória para o atendimento das diretrizes técnicas e contratuais estabelecidas pelo Ministério do Esporte e pela Caixa Econômica Federal, garantindo a entrega do espaço completo e operacional à comunidade.

9. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Não haverá contratações correlatas e/ou interdependentes.

10. DEMONSTRANDO O ALINHAMENTO ENTRE A CONTRATAÇÃO E O PLANEJAMENTO

A contratação foi contemplada no Plano Anual de Contratações, conforme Relatório do Plano Anual da Secretaria no Código PCW00144.2025-29.



Prefeitura Municipal de Viana
Secretaria Municipal de Obras

11. RESULTADOS PRETENDIDOS

A implantação do Espaço Esportivo Comunitário, no bairro Santa Júlia, em Viana/ES, tem como resultado pretendido a oferta de um equipamento público moderno, acessível e multifuncional, que promova a prática esportiva, o lazer e a convivência social da população local.

Espera-se, com a execução do projeto, ampliar o acesso da comunidade a espaços adequados para atividades físicas e recreativas, incentivando hábitos de vida saudáveis, fortalecendo vínculos sociais e contribuindo para a redução de vulnerabilidades sociais.

O equipamento também objetiva valorizar o espaço urbano, estimulando o uso social das áreas públicas e reforçando as políticas municipais de esporte, lazer e cidadania, em alinhamento com as diretrizes do Ministério do Esporte e do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Assim, o resultado final esperado é a entrega de um espaço esportivo completo, seguro e de qualidade, capaz de gerar benefícios permanentes à população e à cidade de Viana/ES.

12. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS

Não há providências a serem tomadas antes da execução da obra, pois os serviços necessários já se encontram na planilha orçamentária para licitação.

13. POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

A implantação do Espaço Esportivo Comunitário, no bairro Santa Júlia, em Viana/ES, apresenta baixo potencial de impacto ambiental, uma vez que se trata de intervenção em área urbana já consolidada, sem supressão de vegetação nativa ou interferência em corpos hídricos.

Os principais impactos ambientais previstos concentram-se nas etapas de execução da obra, podendo envolver emissão de poeira e ruído, movimentação de solo e geração de resíduos da construção civil. Tais impactos são temporários e controláveis, e deverão ser mitigados por meio da adoção de boas práticas de gestão ambiental, como:

- controle e destinação adequada dos resíduos;
- contenção de poeira e ruídos;
- uso racional de água e energia;
- manutenção adequada de máquinas e equipamentos.

Durante a fase de operação, o espaço implantado tende a gerar efeitos positivos ao meio ambiente urbano, ao promover a valorização de áreas públicas, ampliação de áreas verdes e incentivo à convivência comunitária e à prática de atividades ao ar livre.



Prefeitura Municipal de Viana

Secretaria Municipal de Obras

Assim, os impactos ambientais são considerados mínimos e plenamente mitigáveis, não comprometendo a sustentabilidade e a viabilidade ambiental do empreendimento.

14. ANÁLISE DE RISCOS

Identificação do Risco	Descrição	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas Mitigadoras / Preventivas
Atraso na execução da obra	Ocorrência de atrasos decorrentes de condições climáticas, dificuldades logísticas ou entraves administrativos.	Média	Alto	Médio	Elaborar cronograma detalhado; realizar acompanhamento técnico periódico; aplicar penalidades contratuais em caso de descumprimento injustificado; adotar ações corretivas imediatas.
Inadequação técnica da execução	Execução em desacordo com o projeto padronizado do Ministério do Esporte.	Baixa	Alto	Médio	Garantir fiscalização contínua; exigir responsável técnico habilitado; assegurar observância integral ao projeto padrão e às orientações da Caixa e do Ministério.
Aumento de custos ou desequilíbrio econômico-financeiro	Variações de mercado ou estimativas imprecisas que possam impactar o custo total da obra.	Baixa	Médio	Baixo	Utilizar tabela referencial atualizada; validar planilha orçamentária; realizar controle financeiro rigoroso durante a execução.
Impactos ambientais temporários	Geração de poeira, ruídos e resíduos da construção civil durante a execução.	Média	Baixo	Baixo	Adotar plano de gestão ambiental; promover destinação adequada de resíduos; realizar controle de ruído e umidade; comunicar previamente a comunidade local.
Atraso na liberação de	Morosidade em processos de análise ou liberação	Média	Médio	Médio	Manter documentação atualizada; acompanhar periodicamente o



Prefeitura Municipal de Viana
Secretaria Municipal de Obras

Identificação do Risco	Descrição	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Medidas Mitigadoras / Preventivas
recursos federais	de parcelas pela Caixa Econômica Federal.				convênio; responder prontamente às solicitações do agente financeiro.
Risco social e de segurança no canteiro	Circulação de pessoas no entorno da obra ou vandalismo em áreas abertas.	Baixa	Médio	Baixo	Isolar adequadamente o canteiro; garantir sinalização e vigilância; promover diálogo com a comunidade local.

15. MATRIZ DE RISCOS

Evento / Risco	Descrição do Risco	Parte Responsável	Critério de Alocação / Justificativa	Medidas Mitigadoras
1. Condições climáticas adversas	Chuvas intensas, alagamentos ou eventos naturais que prejudiquem o andamento da obra.	Contratada (até o limite de previsibilidade). Administração (caso de força maior devidamente comprovado).	A contratada deve prever paralisações normais de obras a céu aberto. Eventos excepcionais e comprovados podem justificar reequilíbrio contratual.	Planejamento de cronograma adequado às condições sazonais e registro documental das interrupções.
2. Erros ou omissões em projetos	Inconsistências, falhas ou ausência de informações no projeto básico ou executivo.	Administração Pública	O projeto é padronizado pelo Ministério do Esporte, cabendo à Administração garantir a sua integridade e aplicabilidade local.	Revisão técnica prévia e acompanhamento pela fiscalização municipal e pela Caixa Econômica Federal.
3. Atraso na liberação de recursos federais	Demora no repasse de parcelas do convênio ou em trâmites administrativos junto à Caixa.	Administração Pública / Governo Federal	O atraso decorre de procedimentos externos à contratada.	Acompanhamento contínuo junto à Caixa e manutenção da documentação em conformidade.
4. Atraso na entrega por	Descumprimento injustificado dos	Contratada	Responsabilidade direta da executora	Fiscalização municipal contínua,



Prefeitura Municipal de Viana
Secretaria Municipal de Obras

Evento / Risco	Descrição do Risco	Parte Responsável	Critério de Alocação / Justificativa	Medidas Mitigadoras
parte da contratada	prazos contratuais.		pela gestão de prazos e recursos.	aplicação de penalidades e retenções previstas em contrato.
5. Variação de custos de insumos	Oscilações significativas de preços de materiais e serviços no mercado.	Contratada, salvo se comprovado evento extraordinário.	Os preços devem seguir a tabela referencial vigente; eventual desequilíbrio será analisado conforme legislação.	Atualização de custos com base em índices oficiais e acompanhamento da execução financeira.
6. Dano ambiental durante a execução	Poluição, descarte inadequado de resíduos, ou danos em áreas vizinhas.	Contratada	Cabe à executora seguir a legislação ambiental e normas de boas práticas construtivas.	Adoção de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e medidas de controle ambiental.
7. Interferências não mapeadas no terreno	Ocorrência de redes subterrâneas, rochas, ou outros obstáculos não identificados.	Compartilhado	A Administração responde pela informação prévia sobre o terreno; a contratada, pela execução técnica.	Levantamento topográfico prévio e acompanhamento técnico permanente.
8. Ocorrência de acidentes de trabalho	Lesões, danos ou fatalidades envolvendo trabalhadores durante a execução.	Contratada	Cabe à contratada o cumprimento integral das normas de segurança do trabalho.	Implementação e fiscalização do PCMSO, PPRA e demais normas de segurança.
9. Alteração normativa ou legal	Mudanças na legislação que afetem diretamente o contrato.	Administração Pública	É risco de natureza institucional, alheio à atuação da contratada.	Acompanhamento jurídico e aplicação do reequilíbrio econômico-financeiro quando cabível.
10. Vandalismo ou danos após a entrega	Deterioração do espaço público por ação de terceiros.	Administração Pública	Ocorre após a entrega e aceitação definitiva da obra.	Ações de vigilância, iluminação e envolvimento comunitário.



Prefeitura Municipal de Viana
Secretaria Municipal de Obras

16. POSICIONAMENTO CONCLUSIVO

Após a análise técnica e administrativa, declara-se viável a execução da obra de implantação do Espaço Esportivo Comunitário, no bairro Santa Júlia, em Viana/ES, conforme projeto padronizado do Ministério do Esporte, integrante do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com repasse de recursos federais por meio da Caixa Econômica Federal.

A proposta apresenta viabilidade técnica, por se tratar de projeto previamente aprovado e dimensionado pelo ente federal; viabilidade orçamentária, em razão da previsão de recursos garantidos no convênio firmado; viabilidade jurídica, por atender aos requisitos da Lei nº 14.133/2021; e viabilidade ambiental, considerando o baixo impacto e as medidas de mitigação previstas.

Dessa forma, a presente contratação mostra-se exequível e alinhada ao interesse público, sendo recomendada a prossecução das etapas subsequentes, com a elaboração do Projeto Básico e posterior instauração do processo licitatório para execução do objeto.

Viana/ES, 10 de novembro de 2025

Elaborado por:

Assinado de forma digital por GLENDA BITTAR
GLENDA BITTAR
BINOW:14185000707 BINOW:14185000707
Dados: 2025.11.10 14:03:26 -03'00'

Eng.ª Glenda Bittar Binow

Subsecretária de Obras

Matrícula: 034459-02

Aprovado por:

Assinado de forma digital por Maisa Falcão
Maisa Falcão
Dados: 2025.11.14 16:14:06 -03'00'

Maisa Eufrasia Silva Ramos Falcão

Secretária Municipal de Obras

Matrícula: 033200-02